

Bebês de Proveta

Confraternização de exaltação à vida

Uma festa de Natal cheia de emoção onde cada família tinha uma longa e vitoriosa história pra contar. Assim pode ser definida a confraternização que aconteceu há uma semana na Clínica Materbabe, em Maringá. A idéia partiu do médico ginecologista, Dr. Carlos Gilberto Almodin. Formado em Montes Claros-MG há 18 anos, ele é hoje um dos maiores especialistas brasileiros em reprodução humana (ver box). Segundo Almodin, apesar de comum na Europa e Estados Unidos - berço das técnicas de gravidez assistida - a idéia de reunir pacientes e respectivas crianças é inédita no Brasil.

"Pela própria afinidade dos problemas porque passaram, algumas destas famílias já mantinham contato entre si, mas nunca reunimos um grande número de uma vez", explica o médico. Dos mais de 100 casos de casais que tiveram filhos com a ajuda da Ciência desenvolvida pelo Dr. Gilberto, cerca de 25 famílias compareceram. Algumas com gêmeos. "Cada uma dessas crianças foi muito desejada pelos pais. Foram

fruto de gestações esperadas por até 15 anos, portanto representam o sucesso que aliou a mais alta tecnologia com a mais forte vontade humana - a da reprodução", comenta Almodin.

"DA FAMÍLIA"

Uma das mães que demonstrava mais alegria, chegando a chorar quando relembra o caso, era a dona-de-casa Lourdes Bagatin. Ela e o marido, funcionário público, moravam em Guaira quando ouviram falar do Dr. Gilberto, que ainda trabalhava em Umuarama. "Depois de 9 anos tentando e com 13 de casados é que conseguimos realizar o nosso sonho", comenta Lourdes. Um sonho, aliás, duplamente realizado, já que no tratamento - um dos primeiros casos da aplicação da técnica ZIFT no País - nasceram os gêmeos Lucas e Leticia. A paciente, agora morando em Florianópolis, não se importou em viajar cerca de 800 Km até Maringá para participar da confraternização.



Marco André Lima

Dr. Gilberto Almodin: especialista

"O Dr. Gilberto é como se fosse da família", contra a dona-de-casa. Segundo ela, as frustrações de várias tentativas hoje foram transformadas em "histórinha" contadas às crianças onde o médico pega as "sementinhas" do papai e da mamãe para dar origem a tão esperada gravidez. "É uma forma deles participarem da nossa alegria e saber o quanto foram queridos. As crianças adoram ouvir", diz.

O caso dos gêmeos João e Meline, filhos do casal Almir/Sandra Requi é outro exemplo do trabalho desenvolvido por Almodin. Sandra foi a primeira mulher no Brasil a engravidar através do método ZIFT - uma técnica ainda hoje utilizada por poucas clínicas no Paraná. Ela também veio de longe, Nova Andradina, no Mato Grosso do Sul, a mais de 400 Km de Maringá. "Depois que as crianças nasceram há quase 4 anos, mudamos para a nova cidade, mas a vontade de rever a equipe era grande. Eles realizaram nosso sonho de ter filhos", explica Sandra.

O especialista em reprodução

O nascimento da menina Louise Brown em 1979 na Inglaterra marcou um grande avanço da Medicina e uma esperança para casais impossibilitados de ter filhos devido a problemas hereditários ou causados por alguma doença. Foi o primeiro caso dos chamados "bebês de proveta". Mas a técnica avançada para a época - a manipulação de óvulo e espermatozoides em laboratório, depois implantados no útero - não resolvia todos os problemas que acometem os casais. Até pouco tempo, em muitos casos a adoção ou a utilização de óvulos ou sêmen doados eram as únicas recomendações possíveis. Eram.

Com o desenvolvimento de aparelhos e técnicas modernas, como a videolaparoscopia, até alguns conceitos caíram por terra. Hoje, por exemplo, através de micro-cirurgia é possível extrair espermatozoides de um homem considerado estéril e fecundar mecanicamente o óvulo da companheira, transferindo-se depois o embrião para a mulher. Isso é realizado desde 93 pela equipe do Dr. Gilberto Almodin, responsável pelo primeiro caso no Brasil. "Esta é apenas uma das técnicas, utilizada para um pro-

blema específico, mas a cada dia surgem novos procedimentos", explica o médico. A gravidez conseguida através da injeção intra-citoplasmática - nome do método - ainda hoje é executada apenas pela equipe de Maringá em todo o Estado.

Gilberto Almodin também foi o pioneiro no Brasil na implantação de várias outras técnicas. Entre elas a Transferência Intra-tubária de Zigotos - Métodos GIFT e ZIFT que consistem na micro-manipulação em laboratório e implantação direta na trompa através da videolaparoscopia. "A grande maioria das clínicas no País ainda faz apenas a técnica original, poucas ensinam os novos procedimentos, que exigem investimentos em aparelhos e pessoal altamente especializado", explica o médico.

Em 92, ele teve o nome inscrito no Livro Guinness dos Records como o responsável pela primeira gravidez de mulher em menopausa no Brasil - 3º caso no mundo. O próximo passo é investir na genética. Segundo Almodin, a clínica se prepara para já em 97 fazer estudos dos embriões a partir do DNA de apenas uma célula. Mais uma vez, uma técnica pioneira no Brasil.